

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA – FILIAL DO PARANÁ
*ESPECIALIZAÇÃO EM OTORRINOLARINGOLOGIA – OTORRINOS CRUZ
VERMELHA*

GRUPO OTORRINOS CURITIBA

Av. Vicente Machado , 1310, Batel. Curitiba – PR. Tel 30166622



MANUAL DO ESPECIALIZANDO EM OTORRINOLARINGOLOGIA OTORRINOS
CRUZ VERMELHA

Coordenador: Prof. Dr. Vinicius Ribas Fonseca

Preceptor Geral da Especialização: Dr. Ian Selonke

Chefe do Serviço: Diego A. de Brito Malucelli

INTRODUÇÃO

Este manual foi confeccionado com intuito de estabelecer as rotinas de atividades, condutas e regras da Especialização de Otorrinolaringologia – Otorrinos Cruz Vermelha.

A especialização Otorrinos Cruz Vermelha iniciou suas atividades em janeiro de 2007, após processo seletivo em dezembro de 2006. Está classificada como B pela Comissão de Ensino e Treinamento da ABORL-CCF. Conta com três vagas de especialização em Otorrinolaringologia com 3 anos de duração. É credenciada pela ABORL-CCF desde o início de suas atividades e conforme os requisitos e competências para credenciamentos dos programas de especialização desta instituição (abaixo) por se tratar de Hospital Filantrópico e de Instituição Universitária não oferece bolsa aos especializando que são informados deste fato durante a entrevista do processo seletivo.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA
E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL

DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA
DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA



A seleção do candidato deve ser feita por concurso aberto com divulgação através de mídia de circulação local e especializada, sendo **que a data de inscrição e local da prova devem ser comunicados antecipadamente a ABORL-CCF.**

• BOLSA DE ESTUDOS

O aluno deve **obrigatoriamente** receber uma bolsa de estudos da própria instituição ou de entidades conveniadas, que possibilite o treinamento em horário integral. O valor da bolsa ficará a critério da instituição, porém **não poderá ser inferior a dois salários mínimos.**

Obs. As Instituições Universitárias, filantrópicas ou ligadas a órgãos governamentais, de reconhecido valor e com quadro docente qualificado e atualizado, a critério da Comissão de Ensino, Treinamento e Residência da ABORL-CCF poderão ficar desobrigadas do cumprimento deste item.

O **hospital** ou o **serviço** deverá emitir um documento em papel timbrado comprometendo-se ao pagamento da bolsa.

O processo seletivo é realizado no ano anterior do ingresso do especializando do primeiro ano através de prova de múltipla escolha, entrevista e análise de *curriculum vitae*.

As atividades do especializando iniciam em janeiro após o recesso de final de ano e o especializando do terceiro ano conclui suas atividades no final de dezembro de cada ano. Por motivo do ajuste ao calendário acadêmico do Hospital da Cruz Vermelha os Especializando que entraram em janeiro de 2016 terminarão suas atividades no final de janeiro 2019.

FUNÇÕES DO ESPECIALIZANDOS

E1 – Especializando do primeiro ano

- responsável pelos pacientes e pelos prontuários da enfermaria.
- responsável pelo atendimento inicial do Plantão de sobre aviso, alternando-se a cada semana com colegas de seu trio de E1.
- responsável pelos casos novos do ambulatório.
- participar de todas as cirurgias do grupo quando no centro-cirúrgico.
- realizar as biópsias e procedimentos do ambulatório que competem a seu grau de conhecimento e experiência.
- realizar todos os procedimentos na enfermaria, centro-cirúrgico e ambulatório e , sob supervisão do E2, E3 ou médico assistente.
- preparar e transportar o material para centro cirúrgico quando solicitado
- registro de todas as cirurgias e ocorrências de emergência no livro de cirurgias e de ocorrências de plantão.
- realizar as evoluções de fim de semana com início até as 8:00h.
- Providenciar sala cirúrgica bem como alertar a equipe anestésica em casos de urgência.
- Responsável por preparar a logística (reserva de sala, auditório, *coffe-brake*) de todas as reuniões de grupo
- Responsável pela evolução dos pacientes internados na enfermaria, bem como passar os casos durante as visitas diárias.
- Participar dos trabalhos acadêmicos.
- Participar das aulas do serviço, elaborando as aulas com conteúdo atualizado com a literatura recomendada e caso haja dúvida perguntar aos professores da especialidade.
- Estudar os procedimentos antes de assistir, realizar ou ensiná-los.
- Participar dos cursos do Serviço, assistir as aulas dos professores em congressos, jornadas e cursos quando estiver participando do evento.
- Ao participar de evento científico quando liberado pelo serviço para tal, deve participar de no mínimo 80% das aulas do evento, o que deve ser registrado a cada evento e entregue para o preceptor geral. Este registro vai depender do evento e vai ser acordado antes individualmente.
- Supervisionar, ensinar, fiscalizar e orientar os estagiários acadêmicos ou médicos voluntários durante o estágio no Serviço.
- Reservar as sala e anfiteatro para reuniões clínicas, reuniões administrativas, aulas do serviço, cursos, seminários. O E1 que estiver de plantão no ambulatório será responsável pelo evento da semana.

E2 – Especializando do segundo ano

- Auxiliar e discutir casos com o E1 no Ambulatório, Enfermaria e Centro-cirúrgico
- É o primeiro contato do E1 nas dúvidas ou auxílios do Plantão de sobre aviso, alternando-se a cada semana com o seu par.
- responsável pelo atendimento dos casos antigos do ambulatório, principalmente aqueles de maior complexidade.

- responsável pelo bom andamento do grupo, condutas de fim de semana, sendo o primeiro contato do E1 nas dúvidas do plantão, internamento, evolução e procedimentos do final de semana.
- participar de todas as cirurgias do grupo, quando no centro cirúrgico.
- conferir prontuários, internações feitas pelo E1.
- fazer o pré e pós-operatório dos seus pacientes.
- Supervisionar o E1 no material necessário para realização das cirurgias do E1, E2 e E3.
- Ensinar o E1 as atividades, cirurgias, procedimento e rotina de centro cirúrgico.
- Participar das aulas do serviço, elaborando as aulas com conteúdo atualizado com a literatura recomendada e caso haja dúvida perguntar aos professores da especialidade.
- Participar dos trabalhos e pesquisas do serviço.
- Estudar os procedimentos antes de assistir, realizar ou ensiná-los.
- Participar dos cursos do serviço, assistir as aulas dos professores em congressos, jornadas e cursos quando estiver participando do evento.
- Ao participar de evento científico quando liberado pelo serviço para tal, deve participar de no mínimo 80% das aulas do evento, o que deve ser registrado a cada evento e entregue para o preceptor geral. Este registro vai depender do evento e vai ser acordado antes individualmente.

E3 – Especializando do terceiro ano

- orientar e coordenar E1 e E2 na enfermaria, plantão, ambulatório e centro-cirúrgico.
- auxiliar e ensinar E1 e E2 em procedimentos cirúrgicos.
- responsável pelo material vídeo / endoscópico do departamento / Cirurgia plástica/ Cirurgia endolaríngea/ Cirurgia Otológica.
- participar de todas as cirurgias do grupo.
- definir condutas de enfermaria de acordo com o Chefe de cada dia.
- pequenas cirurgias ambulatoriais, conforme escala.
- fazer o pré e pós -operatório dos seus pacientes.
- Supervisionar o E1 e E2 no material necessário para realização das cirurgias E3.
- Ensinar o E1 e E2 as atividades, cirurgias, procedimento e rotina de centro cirúrgico.
- Participar das aulas do serviço, elaborando as aulas com conteúdo atualizado com a literatura recomendada e caso haja dúvida perguntar aos professores da especialidade
- Participar dos trabalhos e pesquisas do serviço.
- Estudar os procedimentos antes de assistir, realizar ou ensiná-los.
- Participar dos cursos do serviço, assistir as aulas dos professores em congressos, jornadas e cursos quando estiver participando do evento.
- Apresentar trabalho de conclusão de Curso até março do terceiro ano.
- Ao participar de evento científico quando liberado pelo serviço para tal, deve participar de no mínimo 80% das aulas do evento, o que deve ser registrado a cada evento e entregue para o preceptor geral. Este registro vai depender do evento e vai ser acordado antes individualmente.

ATIVIDADES EM PLANTÃO

Os especializandos do primeiro ano alternam no sobre-aviso do Serviço de Especialização semanalmente, sob supervisão inicial dos especializandos do segundo ano e terceiro ano subsequentemente, além da orientação do supervisor do dia e do final de semana em escala que segue os dias do ambulatório e no final de semana alternam o Dr. Marcelo Charles Pereira, Dr. Vinicius Ribas Fonseca, Dr. Ian Selonke, Dr. Diego Malucelli, Dr. Gilberto Bergonsi, Dr. José Luís Pires Jr. ou outro médico do Staff designado previamente na Escala de Plantão de Supervisão do Ambulatório.

Os especializandos são divididos em grupo "A", "B" e "C". tendo representantes um de cada ano da especialização: Grupo A: E1a, E2a e E3a. Grupo B: E1b, E2b, E3b E1c, E2c, A partir do ano de 2017 teremos um especializando a mais do terceiro ano, então o E3c .

Os especializandos do primeiro ano sempre terão supervisão no plantão de sobre-aviso dos especializandos *seniors* do seu grupo.

FÉRIAS

O especializando pode gozar de 30 dias de férias por ano não acumulativos, sendo 9 dias de recesso de final do ano letivo (período este que será estipulado pela coordenação do curso) e 16 dias de descanso obrigatório, em dias seguidos, em data específica acordado com a preceptoria geral da especialização. Os demais dias é sugerido para realização de atividades científicas (congressos, cursos e palestras). O especializando que ficar de sobre-aviso no final do ano compensará os dias em datas a serem combinadas com a coordenação da especialização.

Os cursos de dissecação de mastoide e nasosinusal são estimulados pela especialização porém são liberados os especializandos conforme a disponibilidade da escala da especialização não sendo permitido a liberação de dois especializandos do mesmo ano no mesmo período.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DE PESQUISA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Todos os especializandos são encorajados a participarem dos trabalhos e publicações do serviço.

Na reunião clínica apresentarem os casos clínicos e seminários realizando revisão na literatura recomendada. O calendário de aulas curriculares, seminários e casos clínicos estão publicadas no site do serviço.

É obrigatório a apresentação de trabalho de conclusão de curso até março do terceiro ano da especialização, que deverá ser aprovado por banca do colegiado da Especialização e encaminhado para publicação em revista indexada no mesmo ano. O especializando que não cumprir esta obrigação não terá concluído a especialização, sendo assim não terá seu certificado de conclusão de Especialização assinado.

Todos os Especializandos devem participar das Reuniões do Centro de Estudos Otorrinolaringológicos Lauro Grein Filho conforme o calendário publicado no site da Especialização.

ATIVIDADES NO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE, HOSPITAL SUGISAWA E HOSPITAL SÃO VICENTE

A fim de enriquecer o conhecimento em Otorrinolaringologia pediátrica, plástica Facial e Cirurgia da Cabeça e Pescoço os Especializandos do Segundo e Terceiro ano participarão das atividades de ambulatório e centro cirúrgico em escala rotativa no Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Sugisawa, e Hospital São Vicente sob a supervisão do Staff destes Hospitais. Conforme a escala as atividades destes especializandos serão cobertas pelos seus pares da equipe!

Um E1 e um E2, estarão em escala rotativa no Pequeno Príncipe alternando-se com seus pares a cada dois meses.

AVALIAÇÕES

As avaliações serão realizadas de maneira anual através de duas provas teóricas anuais, avaliação de habilidade e competências (duas avaliações) e avaliação de conduta do Especializando compatível com as funções e obrigações deste manual e Trabalho de Conclusão de Curso (um trabalho).

Para ser aprovado no ano que cursa o especializando precisa alcançar média seis nos três quesitos. Caso não alcance irá realizar uma nova avaliação por prova teórica e avaliação prática por três professores do colegiado. Caso sua avaliação permaneça será considerado reprovado e terá que repetir o ano da avaliação.

ATIVIDADES DIÁRIAS

SEGUNDA-FEIRA MANHÃ

OTORRINOPEDIATRIA e Otorrinolaringologia Geral

Professor: Prof. Dr. Vinicius Ribas Fonseca

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
07:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
07:30 – 11:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1, E2, E3
07:30 – 11:00	AMBULATÓRIO	E1, E2, E3
12:00	VISITA AMBULATÓRIO AO	TODOS

	HOSPITAL PRINCIPE	PEQUENO	E1, E2
--	----------------------	---------	--------

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia e nasofibroscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

SEGUNDA-FEIRA TARDE

CIRURGIA PLÁSTICA FACIAL e Otorrinolaringologia Geral

Professor: Prof. Dr. Antônio Celso Nassif Filho e Dra Denise Ribas

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
13:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
13:30 – 16:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1, E2, E3
13:30 – 16:00	AMBULATÓRIO	E1, E2, E3
16:00	VISITA AMBULATÓRIO AO	TODOS
13:00 - 16:00	AMBULATORIO DE CABEÇA E PESCOÇO NO HOSPITAL SÃO VICENTE	E3
	HOSPITAL PRINCIPE	PEQUENO E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

O horário mínimo de presença no ambulatório e no Hospital é de 17:00h. Nenhum especializando está dispensado de suas atividades até as 17:00h. As atividades de emergência, cirurgias de urgência agendadas após as 17:00 devem contar com a presença do especializando do primeiro, segundo e terceiro ano conforme o seu grau de complexidade do grupo que está na escala de plantão!

Todos os especializandos devem comparecer ao hospital as 07:00 h, salvo os dias em que não há pacientes internado em que as atividades em ambulatório e centro cirúrgico iniciarão as 07:30!

TERÇA-FEIRA MANHÃ

LARINGOLOGIA, CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO e Otorrinolaringologia Geral

Professores: Prof. Dr. Gilberto Bergonsi, Dra Eliza Mendes.

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
07:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
07:30 – 11:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1s, E2a, E3a
07:30 – 11:00	AMBULATÓRIO	E1s, E2b, E3b
12:00	VISITA AMBULATÓRIO AO	TODOS
	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

TERÇA-FEIRA TARDE

LARINGOLOGIA, CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO , MEDICINA DO SONO e Otorrinolaringologia Geral

Professor: Prof. Dr. Marcelo Charles Pereira, Dra. Eliza Mendes, Dra Marielle Bolzan Lovatto

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
13:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
13:30 – 16:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1s, E2a, E3a
13:30 – 16:00	AMBULATÓRIO	E1s, E2b, E3b
16:00	VISITA AMBULATÓRIO AO	TODOS
	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

O horário mínimo de presença no ambulatório e no Hospital é de 17:00h. Nenhum especializando está dispensado de suas atividades até as 17:00h. As atividades de emergência, cirurgias de urgência agendadas após as 17:00 devem contar com a presença do especializando do primeiro, segundo e terceiro ano conforme o seu grau de complexidade do grupo que está na escala de plantão;



QUARTA-FEIRA MANHÃ

RINOLOGIA, CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO e Otorrinolaringologia Geral

Professores: Prof. Dr. Ian Selonke, Dra Marlene Pinto, Dr Gustavo Sella, Dr Pericles Bonaffé

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
07:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
07:30 – 11:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1s, E2a, E3a
07:30 – 11:00	AMBULATÓRIO	E1s, E2b, E3b
12:00	VISITA AO AMBULATÓRIO	TODOS
	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

QUARTA-FEIRA TARDE

RINOLOGIA, CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO e Otorrinolaringologia Geral

Professores: Prof. Dr. Ian Selonke, Dr Gustavo Sella, Dr Pericles Bonaffé

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
13:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
13:30 – 16:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1s, E2a, E3a
13:30 – 16:00	AMBULATÓRIO	E1s, E2b, E3b
16:00	VISITA AO AMBULATÓRIO	TODOS
	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

O horário mínimo de presença no ambulatório e no Hospital é de 17:00h. Nenhum especializando está dispensado de suas atividades até as 17:00h. As atividades de emergência, cirurgias de urgência agendadas após as 17:00 devem contar com a presença do especializando do primeiro, segundo e terceiro ano conforme o seu grau de complexidade do grupo que está na escala de plantão;

QUINTA-FEIRA - MANHÃ

FARINGOESTOMATOLOGIA, CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO, e Otorrinolaringologia Geral

Professor: Prof. Dr. Diego Malucelli, Dr. Gilberto Bergonse

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
07:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
07:30 – 11:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1s, E2a, E3a
07:30 – 11:00	AMBULATÓRIO	E1s, E2b, E3b
12:00	VISITA AO AMBULATÓRIO	TODOS
	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

QUINTA-FEIRA - TARDE

FARINGOESTOMATOLOGIA, OTOLOGIA e Otorrinolaringologia Geral

Professores: Prof. Dr. Diego Malucelli, Prof. Dr. Gilberto Bergonse e Dr Neilor Mendes,

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
13:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
13:30 – 16:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1s, E2a, E3a
13:30 – 16:00	AMBULATÓRIO	E1s, E2b, E3b
16:00	VISITA AO AMBULATÓRIO	TODOS
	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

O horário mínimo de presença no ambulatório e no Hospital é de 17:00h. Nenhum especializando está dispensado de suas atividades até as 17:00h. As atividades de emergência, cirurgias de urgência agendadas após as 17:00 devem contar com a presença do especializando do primeiro, segundo e terceiro ano conforme o seu grau de complexidade do grupo que está na escala de plantão;

SEXTA-FEIRA - MANHÃ

OTONEUROLOGIA , RINOLOGIA e Otorrinolaringologia Geral

Professores: Prof. Dr. José Luís Pires Jr., Dr. Gustavo Murta

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
07:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
07:30 – 11:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1a, E2a, E3a
07:30 – 11:00	AMBULATÓRIO	E1b, E2b, E3b
12:00	VISITA AMBULATÓRIO AO	TODOS
	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

SEXTA-FEIRA - TARDE

OTONEUROLOGIA, OTOLOGIA, RINOLOGIA e Otorrinolaringologia Geral e aula da Universidade

Professores: Prof. Dr. José Luís Pires Jr, Dra Trissia Vassoler, Dr. Gustavo Murta, Prof. Dr. Vinicius Ribas Fonseca.

HORÁRIO	ATIVIDADE	ESPECIALIZANDOS
13:00 h	VISITA A ENFERMARIA	TODOS
13:30 – 16:00	CENTRO CIRÚRGICO	E1s, E2a, E3a
13:30 – 16:00	AMBULATÓRIO	E1s, E2b, E3b
16:00	VISITA AMBULATÓRIO AO	TODOS

14:30	ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR DA UNIVERSIDADE EM AULA	E1s
13:00 - 16:00	CENTRO CIRÚRGICO DE CABEÇA E PESCOÇO NO HOSPITAL SÃO VICENTE	E3b
	HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE	E1, E2

As atividades em ambulatório são: atendimentos, procedimentos e exames videolaringoscopia que são supervisionados pelo especializando sênior e os casos de dúvidas são separados para visita do professor ao ambulatório.

As atividades em centro cirúrgicos são: cirurgias e exames complementares que são supervisionadas pelo professor ou médico do *Staff*.

As atividades de acompanhamento em aula serão no ambulatório acadêmico da Universidade Positivo no Hospital da Cruz Vermelha ou no Ambulatório da especialização havendo a participação do Especializando do primeiro ano do grupo de plantão.

HIERARQUIA e ADVERTÊNCIA

Existe hierarquia entre os especializandos e professores, o que garante o cumprimento de funções e, conseqüentemente, o bom funcionamento da equipe. Havendo algum problema, este deve ser resolvido entre o grupo e, se não houver consenso, deverá ser comunicado diretamente ao preceptor do dia e a partir do julgamento deste para o preceptor Geral e subseqüentemente ao coordenador do programa.

Especializando chefe

Os médicos especializandos de Otorrinolaringologia são representados por um deles, geralmente por um especializando do terceiro ano (E3), o qual tem como tarefa resolver os assuntos de ordem geral, organizar escalas, auxiliar na organização das atividades e levar as reivindicações às instâncias superiores, preceptor e coordenação. Em caso de ausência o especializando chefe deverá nomear um suplente que deve ser hierarquicamente um colega E3 ou E2.

Professores e médicos do *staff*

O responsável direto pelos Especializandos é o Supervisor de ambulatório, que pode ser um Docente ou um Médico Assistente do Serviço. Acima do Supervisor, encontra-se os Professores Titulares, acima destes o Preceptor geral e, acima deste, o Coordenador do Programa de Especialização. Os casos que não se resolvem no âmbito departamental, serão encaminhados à COREME – Comissão de Residência Médica do HCV – Filial do Paraná

Eventuais faltas que necessitem aplicação de punição, seguem a seguinte hierarquia de sanções que não necessitam ser sequenciais e podem ser escolhidas conforme a gravidade das falta :

Advertência Verbal;

Advertência por Escrito;

Suspensão das atividades de centro cirúrgico por um dia;

Suspensão das atividades de centro cirúrgico por três dias;

Suspensão das atividades de centro cirúrgico por cinco dias;

Expulsão da Especialização.

Todas as suspensões serão comunicadas e submetidas a aprovação do COREME-HCV para que estejam no “Curriculum” do Médico especializando e encaminhadas para a ABORL-CCF para registro.

A pena de suspensão por cinco dias ou qualquer pena mais severa do que esta, é decidida sempre pelo colegiado dos professores titulares da especialização. As penas menores, são decididas pela Preceptoria Geral ou Coordenação do Especialização.

- ESTE MANUAL SERÁ VALIDADO NO MES DE JANEIRO E FEVREIRO E COLOCADO EM PRÁTICA A PARTIR DE MARÇO
-
- Outros esclarecimentos que não constem neste manual deverão ser feitos e oficializados por e-mail para ciência e registro e complementação deste manual.
- Devido a multifacitariedade da Especialização, disponibilidade dos professores, contratos de convênios vigentes, contratos com o SUS, com processos contínuos de ajustes para melhor treinamento, um novo regimento e adaptações a este manual podem ocorrer durante o ano vigente sem aviso prévio aos especializandos que devem se ajustar as novas regras assim que estas forem publicadas. Para tal será feito uma reunião com o colegiado dos professores Titulares para aprovação e validação.

Curitiba, 08 de JANEIRO DE 2016

Prof. Dr. Vinicius Ribas Fonseca
Coordenador da Especialização de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira – Filial do Paraná

Dr. Ian Selonke
Preceptor Geral da Especialização de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira – Filial do Paraná

Prof. Dr. Diego Augusto Malucelli
Chefe do Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira – Filial do Paraná